

Comunicado de imprensa
XX de novembro 2020

77% dos portugueses revela que a sua empresa foi capaz de responder ao desafio de teletrabalho

- Portugueses sentem-se satisfeitos com a adoção do teletrabalho
- 42% dos inquiridos avalia positivamente o apoio da sua chefia

Perante um cenário de confinamento, milhares de portugueses viram a sua rotina mudar, com a adoção de um regime de teletrabalho em larga escala por parte das empresas. De acordo com o **Observatório de Tendências**, um *survey* desenvolvido pelo Grupo Ageas Portugal e a Eurogroup Consulting Portugal, e que teve como propósito identificar as tendências emergentes do contexto de pandemia da COVID-19, 77% dos portugueses revelam-se satisfeitos com a forma como a sua empresa se ajustou ao teletrabalho. Menos de 10% admitem que a empresa poderia ter feito melhor, sendo os mais novos os que expressaram mais esta opinião.

Quando questionados sobre o apoio recebido por parte da chefia direta durante este período, 42% dos inquiridos avalia positivamente os seus líderes (21,4% bom e 21% muito bom). Apenas 10% dos inquiridos consideraram insuficiente este apoio. Inquiridos da América do Sul mostraram estar de forma geral mais satisfeitos com o desempenho das suas chefias diretas, com 36% a dar nota Muito Bom.

“Em relação ao teletrabalho, o desafio ainda continua a ser confiar nas pessoas, e perceber que não temos que controlar o número de horas presentes no escritório, mas temos que controlar cada vez mais os resultados. As chefias são a chave para que o teletrabalho funcione ou não” refere **Hélder Figueiredo, Diretor de Recursos Humanos Grupo Trivalor SGPS, SA**, no evento de lançamento do Observatório de Tendências. “Outro dos grandes desafios passa também pelo equilíbrio entre o presencial e o digital, para que não haja uma saturação dos formatos online.”

Confrontados com a experiência do teletrabalho, a apreciação dos inquiridos é relativamente boa, com uma média geral de 2,9 (entre 1 e 4). O fator idade, neste campo, demonstra algumas variações, com os mais jovens a ter uma opinião mais positiva (entre 18 a 24 anos: 3,60; 25-34:

3,08) do que os mais velhos (+55: 2,76). Curiosamente, trabalhadores por conta própria são menos adeptos do teletrabalho, refletindo a necessidade de interação e socialização.

Em linha com a avaliação dos colaboradores, os gestores de equipa dizem-se confortáveis no seu papel de líderes nestes tempos (média de 2,99 entre 1 e 4).

Principais dificuldades observadas durante o teletrabalho

Apesar dos meios tecnológicos disponíveis, a ausência de contacto físico/presencial foi apontada como a principal dificuldade observada, tendo sido particularmente verdade para inquiridos mais seniores. A gestão da vida familiar foi a segunda maior dificuldade observada, criando mais obstáculos do que a tecnologia, com a qual a média dos inquiridos se sente confortável, confirmando a subida do nível de "literacia digital" da população. Os mais novos apontam também a queda de produtividade.

Catarina Tendeiro, Diretora de Recursos Humanos do Grupo Ageas Portugal, acrescenta “Claramente que, desde março, a pandemia impôs sérios sacrifícios e necessidade de agilidade a empresas e Colaboradores. Neste período foi também mais necessário estar ainda mais atento a cada uma das nossas pessoas. Olhar pela saúde mental de cada um, e ser um facilitador no meio da adversidade, garantir que o negócio continuava a pensar e a preparar as pessoas para esse futuro. É importante estar atento ao presente, mas manter sempre um olhar no dia de amanhã, pois só assim nos conseguimos adaptar melhor a novas circunstâncias.”

Como gostariam de trabalhar num futuro próximo?

Cerca de 62% dos inquiridos admite que gostaria de trabalhar a partir de casa, optando a maioria (cerca de 51%) por um modelo misto: 29% entre 50 a 99% do tempo em teletrabalho, e 22% com menos de 50% em teletrabalho. Os restantes inquiridos (38%) referem que não gostariam de trabalhar a partir de casa no futuro, notando-se uma ligeira resistência nas idades mais avançadas.

Sobre o Estudo

O Observatório de Tendências, desenvolvido pelo Grupo Ageas Portugal e a Eurogroup Consulting Portugal, tem como propósito identificar as tendências emergentes do contexto de pandemia da COVID-19, com ênfase nas transformações positivas que podem ocorrer na sociedade. Tendo como ponto de partida a resposta à pergunta “Como é que a crise sanitária e económica que enfrentamos influenciará o consumo, hábitos de vida e de trabalho

de cada um de nós?”, o Observatório auscultou as mudanças nos valores, comportamentos e consciência social e ambiental da sociedade e em cada indivíduo nas dimensões Cidadão, Colaborador, Consumidor.

O inquérito do Observatório de Tendências 2020 foi realizado entre 9 e 23 de setembro de 2020, junto de uma amostra representativa de 1744 pessoas, maior do que 18 anos, residente em Portugal, de Norte a Sul do País. O questionário foi desenvolvido em formato online e conta com um intervalo de confiança de 95% e margem de erro de 2,35%. O mesmo estudo foi replicado em mais países da América Latina (Argentina, Chile, Uruguai) e na Europa do Norte (Alemanha, Luxemburgo).

SOBRE O GRUPO AGEAS PORTUGAL

Fundada em 1824, a Ageas é um grupo segurador internacional com sede em Bruxelas e presente em 14 países da Europa e da Ásia. A operar em Portugal, desde 2005, a Ageas aposta no país como um dos principais mercados, onde se pretende desenvolver, através de parcerias fortes e contribuindo para o desenvolvimento do país e da sociedade através da Fundação Ageas e ajudando os Clientes a gerir, antecipar e proteger-se contra riscos e imprevistos, para que possam viver o presente e o futuro com a máxima segurança e serenidade. A missão do Grupo Ageas Portugal é proporcionar uma experiência emocional e relevante na vida das pessoas, sendo um parceiro de referência nos seguros e o melhor local de trabalho para pessoas empreendedoras. Para isso, contamos com 1.281 Colaboradores e 2.722 Mediadores para prestar um serviço de excelência aos cerca de 1.7 milhões de Clientes das várias marcas comerciais: Ageas Seguros, Ageas Pensões, Médis, Ocidental e Seguro Directo. Com o objetivo de diversificar o negócio e estar próximo dos seus Clientes, o Grupo Ageas Portugal vai para além dos seguros, disponibilizando uma oferta alargada de serviços através da Clínica Médis, Kleya, Go Far, Ageas Repara e Mundo Ageas. Para mais informações pode visitar o website, <https://www.grupoageas.pt/>, ou seguir a página de LinkedIn, <https://www.linkedin.com/company/grupo-ageas-portugal/> ou Instagram, <https://www.instagram.com/ageasgrupo/>.

SOBRE A EUROGROUP CONSULTING PORTUGAL

A Eurogroup Consulting Portugal é uma organização independente de consultoria de gestão, presente em Portugal há 25 anos, que tem como mote distintivo “A Arte da Mobilização”. Através da combinação de uma sólida base técnica e metodológica com a arte e experiência de fazer acontecer as mudanças nas organizações, a Eurogroup Consulting Portugal alinha Estratégia, Organização, Pessoas e Tecnologia, tornando cada pessoa autor e ator do processo de transformação da sua empresa e da sua própria evolução. A Eurogroup Consulting Portugal é ainda membro fundador da rede internacional de consultoria Nextcontinent, que conta, nos seus 66 escritórios, com mais de 7.000 profissionais que atuam em 38 países. Para mais informações visite o website da marca em <https://www.eurogroupconsulting.pt/> e o seu perfil LinkedIn <https://www.linkedin.com/company/eurogroup-consulting-portugal/>.

Para mais informações por favor consulte:

Sofia Velasco

Tlm: +351 932 101 396

E-mail: sofia.velasco@edc.pt

Inês Albino

Tlm: +351 963461291

E-mail: ialbino@atrevia.com